

PRÉ-ECLÂMPسيا E DIABETES GESTACIONAL EM GRAVIDEZ DE GEMELARES: RELATO DE CASO

Letícia de Souza Matias¹, Vanda Ghisleri², Rayana da Silva Freire³, Brena Maria Ribeiro Nurnberg⁴, Joice Moreira Schmalfluss⁵

Introdução: A pré-eclâmpsia e o diabetes gestacional são condições que acometem gestantes na gravidez, podendo ser diagnosticadas previamente ou no decorrer da gestação. Ambas são responsáveis por muitas complicações, desfechos maternos e/ou fetais negativos, além de elevadas taxas de mortalidade materna e fetal, além de condições de prematuridade. E quando ambas as condições afetam gestantes de gêmeos, o risco de complicações aumenta, demandando um acompanhamento gestacional por equipe multiprofissional qualificada a fim de minimizar agravos.

Objetivos: relatar o caso de uma mulher diagnosticada com pré-eclâmpsia e diabetes gestacional em gravidez de gemelares e refletir sobre as aprendizagens adquiridas durante o acompanhamento. **Descrição do caso:** estudo descritivo, do tipo relato de caso, vivenciado por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. O caso foi acompanhado em atividades teórico-práticas pela sétima fase do curso, em maio de 2024, em uma maternidade localizada em hospital de referência do oeste catarinense. A gestante em questão foi admitida na maternidade, onde permaneceu internada por cerca de um mês para devido monitoramento materno e fetal, com vigilância constante prestada pela equipe médica e de Enfermagem, além de suporte emocional pela equipe de psicologia. O diagnóstico de pré-eclâmpsia acabou apresentando piora ao longo da internação, indicando a interrupção da gestação com cerca de 35 semanas de idade gestacional. Nasceram gêmeas prematuras que ficaram internadas em Unidade de Terapia Neonatal para suporte ventilatório, permanecendo na unidade por período que extrapolou o final das práticas. **Considerações Finais:** a experiência proporcionou uma compreensão aprofundada da complexidade e dos desafios no manejo da pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e cuidados intensivos neonatais, evidenciando a importância de acompanhamento qualificado, equipe com olhar atento, intervenções rápidas e precisas para evitar desfechos maternos e/ou fetais negativos. Ainda, foi

possível visualizar a importância de uma abordagem interdisciplinar e contínua para o manejo de condições críticas, destacando a relevância da formação acadêmica na preparação para situações de alta complexidade.

Palavras-chaves: Pré-eclâmpsia. Prematuridade. UTI Neonatal. Urgência e Emergência. Enfermagem.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, leticiadesouzamatias@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, wannaghi@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, rayana.freire32@gmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, brena.nurnberg@hotmail.com

⁵Joice Moreira Schmalfluss, Universidade Federal da Fronteira Sul, joice.schmalfluss@uffs.edu.br